



Tecnologia para reduzir custos

A alimentação do rebanho representa o maior custo da propriedade leiteira e, portanto, minimizar os gastos neste quesito significa aumentar a receita do produtor e reduzir o custo ao consumidor. “O uso de uma dieta formulada por mínimo custo pode evitar a subalimentação que prejudica o desempenho e a saúde do animal. Por outro lado, a sobrealimentação, além de prejudicar o animal, aumenta os custos da dieta e aumenta a excreção de nutrientes ao meio ambiente, fato que é indesejável na moderna atividade leiteira, inserido num conceito de nutrição de precisão”, comenta Dante

Pazzanese Lanna, professor do Departamento de Zootecnia da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (Esalq/USP).

Com o propósito de reduzir os custos da alimentação e o impacto ao meio ambiente por nutrientes excretados nas fezes e na urina das vacas, em 2012 o professor Dante e a equipe do Laboratório de Nutrição Animal, aliados a pesquisadores de outras instituições, consolidaram o primeiro projeto para o desenvolvimento do software RLM Leite. Em particular o projeto conta com a colaboração direta no desenvolvimento do modelo nutricional do Prof. Rodrigo de Almeida, da Univer-

sidade Federal do Paraná, um grande especialista na área de nutrição de gado leiteiro, que obteve seu mestrado no Canadá, mas seu doutorado também na Esalq/USP.

Em março deste ano, o RLM Leite foi lançado oficialmente em um dos principais eventos da pecuária leiteira brasileira – Curso Novos Enfoques na Produção e Reprodução de Bovinos, em Uberlândia (MG). Trata-se de um programa computacional de recomendações na nutrição de bovinos leiteiros que formula dieta total, concentrado e suplementos de custo mínimo na produção de leite. O RLM Leite foi desenvolvido praticamente pela mesma equipe do RLM Corte, software já tradicional na bovinocultura de corte nacional, inclusive atual líder de mercado.

“O RLM Leite auxilia na estimativa das exigências dos animais e na escolha de ingredientes da dieta que sejam econômica-



Alta tecnologia chega à pecuária leiteira para racionalizar custos

mente viáveis para cada cenário produtivo. O software permite uma redução no custo da alimentação por litro de leite produzido, proporciona um ade-

quado aporte de nutrientes para as vacas leiteiras, com a meta de reduzir o custo com a alimentação e aumentar a receita (R\$/vaca/dia)”, explicou Dante.

GIROLANDO

Estudantes brasileiros dos cursos de graduação de Ciências Agrárias ganharão reforço extracurricular para ampliarem seus conhecimentos na pecuária leiteira. O projeto “Girolando na Universidade” leva informações sobre a raça Girolando para futuros zootecnistas e médicos veterinários. Mato Grosso do Sul será o Estado por onde o projeto terá início.

PRODUZINDO LEITE

Determinar produção por animal e área, quantidade de forragem (cama do gado), a raça e o tipo do animal. Esses são os principais passos para iniciar a produção de leite. A afirmação é do consultor do Senar/MS – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Mato Grosso do Sul, Rodney Guadagnin, durante curso realizado na Capital de MS.

ETANOL DE MILHO

Na primeira quinzena de setembro foram processados 3,14 milhões de toneladas de cana, 8% a mais que na mesma quinzena da safra passada. O volume acumulado processado de cana-de-açúcar até 15 de setembro foi de 26,81 milhões de toneladas, 7,32% menor em relação ao ano passado.

CURSO/INTEGRAÇÃO

Estão abertas as inscrições para o 3º Curso de ILPF, que acontecerá de 4 a 6 de novembro, na Embrapa Gado de Corte. Nele, serão apresentados conceitos, projetos, técnicas e resultados de sistemas de integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF)

HELICOVERPA EM MS

Pesquisadores identificaram em todas regiões do Estado incidências da lagarta *Helicoverpa armigera*, de alto potencial destrutivo. Do total de 331 mariposas coletadas nas lavouras para o estudo, 277 foram qualificadas como *Helicoverpa*, o equivalente a 83,7%.